

Maria Francisca Oliveira Santos; mfosal@gmail.com

Adriana Maria Aureliano da Silva; rochadriana34@gmail.com

Ingrid de Oliveira Cardoso; ingrid.occardoso@gmail.com

Riquele dos Santos da Silva; riquelesilva@alunos.uneal.edu

Realismo no Brasil, descrição dos personagens e ambientes como prática na escola pública

Este trabalho se insere no Programa de Iniciação à Docência da CAPES (PIBID-CNPq), que objetiva desenvolver no discente da escola pública um olhar crítico, expresso numa linguagem simples e objetiva sob a perspectiva literária do Realismo, a partir de uma análise descritiva das personagens e dos ambientes nos quais esse discente está inserido, utilizando como prática a apresentação de imagens contratantes e conflitantes, para uma análise detalhada da temática que elas representam. Essa dinâmica de apresentação e participação oportuniza aos estudantes um envolvimento ativo e recíproco com outros sujeitos e com a sociedade. O estudo segue uma linha expositiva e qualitativa com base na apresentação de imagens (fotografias) do fotógrafo turco Ugur Gallen, visto que as fotos desse fotógrafo são compostas de imagens contrastantes da realidade atual - um momento de interpretação, comparação e exposição de ideias por meio da exposição das fotos. A aula foi planejada e pensada em uma forma de motivar nos alunos o interesse pelo assunto e pelas imagens; de início, foram essenciais para que gerassem esse interesse por parte da turma. Usamos, como base teórica para nossa aula Queirós (1982) e Assis (1994). Assim, ambos foram essenciais para a estrutura da aula, pois foi com base neles que desenvolvemos a estrutura do tema, que abordava os seguintes tópicos: conceito de realismo, contexto histórico, Realismo no Brasil, Realismo x Romantismo (algumas características) e principais autores brasileiros, como Machado de Assis que teve destaque com sua obra *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, para mostrar um pouco da estrutura da obra. Desse modo, é possível perceber que a literatura e seus movimentos literários, bem como as características podem ser trabalhados de maneira dinamizada e objetiva, com a participação e interação do estudante, considerando contextos e situações

reais vivenciados pelos discentes, que assim, percebem a disciplina e suas particularidades como algo real e próximo de suas vivências, pois afinal, o Realismo é isso, é a realidade mostrada através da arte, das imagens, do livro, das revistas ou de qualquer outro meio que mostre o que é real. Por fim, a relevância do trabalho se dá a partir do momento em que os alunos não só compreendem o assunto, mas levam consigo o aprendizado de conhecer novas possibilidades de ver o Realismo/realidade que percorre nossa sociedade.

Palavras-chave: Realismo. Movimento Literário. Ensino da Literatura.